

A LINGUAGEM COMO ELEMENTO APRIORÍSTICO DA INTERCULTURALIDADE: ANÁLISE DA TRAMA LÍRICA A HISTÓRIA DA SUA VIDA

Isabella Fernandes Batista¹

Este estudo tem como recorte o estudo da filosofia da linguagem, bem como trabalha o papel significantemente da língua na função transformadora do cenário político-social. Para isso, por meio de uma revisão bibliográfica, aborda os fundamentos teóricos sobre os quais se assenta o discurso, as variantes linguísticas, além da pluralidade de atributos culturais presentes na interação comunicativa. Sendo assim, tem como objetivo elucidar a respeito de como a linguagem age como elemento fundamental para a luta de uma coesão harmônica entre culturas, preterindo o uso do seu caráter persuasivo como instrumento de dominação. Porquanto, parte da análise da trama lírica presente no conto “A história da sua vida”, escrito por Ted Chiang, cujo enredo faz uma reflexão sobre questões sensíveis de cunho social e linguístico. Além disso, o escopo deste estudo foi trazer a similitude entre a linguagem e a cultura, em que a primeira representa um atributo favorecedor da aproximação cultural, cujas bases pautam-se na historicidade e facticidade. Em um primeiro momento, apresenta a cultura da dominação que propõe o aculturação de outras culturas e é um reflexo do mal uso da linguagem como instrumento persuasivo de poder. Após, em um segundo momento, enfatiza o estudo do processo de semiose e do significado da comunicação como um componente importante da trama lírica do conto “A história da sua vida”, na medida em que a linguagem não é morta, ao contrário, acompanha toda historicidade cultural. Sequencialmente, no terceiro capítulo remete a questões sociais como o conceito de solidariedade entre os povos, o respeito cultural e a coesão entre nações diametricamente opostas. Por fim, remete à reflexão de que os seres humanos, de alguma maneira, estão se tornando uma versão cada vez mais próxima dos “heptápodes” descritos no conto “A história da sua vida” de Ted Chiang, pois fazendo um paralelo com a forma na qual estamos veiculando nossos pensamentos por intermédio da internet, se assemelha muito com o modelo de linguagem visual descrita na narrativa.

Palavras-chave: Linguagem, Interculturalidade, Poder, Ted Chiang.

Referências:

CHIANG, Ted. **História da sua vida e outros contos**. Tradução: Edmundo Barreiro. Ebook. Rio de Janeiro: Editora Intrínseca, ed. 1, 2002.

¹ Advogada e Consultora Jurídica. Mestranda em Direito pelo Centro Universitário UNIFG, pós graduada em Direito Tributário pela Faculdade IBMEC São Paulo, graduada em Direito pela Faculdades Integradas do Norte de Minas (FUNORTE), pesquisadora do Núcleo de Estudos de Direito, Economia e Instituições (NEDEI), bolsista e pesquisadora da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). Email: isabellafernandesadvocacia@gmail.com.

CORREA, Darcísio. Linguagem, justiça e retórica da dominação. **Revista Direito em Debate**, v.9, n.4:69-85, 2013. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/revistadireitoemdebate/article/view/802/520>.

DEFRANCIS, John. **A língua chinesa: fato e fantasia**. Honolulu: University of Hawaii Press, 1984, p. 300.

GADAMER, Hans-George. **Verdade e Método**. Petrópoles: Vozes, 2003.

KARAM, Henriete. O Direito na contramão da Literatura: A criação no paradigma contemporâneo. **Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM**, v. 12, n. 3, 2017 p.1022-1043. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/revistadireito/article/view/29566/pdf_2.